

# Projeto de esportes adaptados comemora um ano de conquistas

Desde a sua fundação, em 2014, o Grupo Esporte para Todos, do Rio Grande do Sul, já coleciona motivos para celebrar



Na cidade de Alegrete, distante 506 km de Porto Alegre (RS), o grupo **Esporte para Todos** promove, desde fevereiro de 2014, uma oportunidade de inserção social através do esporte a pessoas com deficiência. A coordenadora do projeto, Josie dos Santos Pillar [CREF 012816-G/RS], explica que a intenção do grupo, completamente voluntário, é promover o desenvolvimento motor e a melhoria da qualidade de vida dos participantes, bem como proporcionar a inserção dessas pessoas na comunidade, para que de fato se sintam incluídas na sociedade em que vivem, com autonomia e independência.

O projeto foi criado quando um grupo de pessoas com deficiência procurou Josie em busca de atividades esportivas. Outros Profissionais de Educação Física, ex-alunos da coordenadora do projeto, ficaram sabendo do interesse e a partir da união de todos surgiu o grupo. "Todos são voluntários, ninguém sozinho merece o destaque e mérito pelo sucesso do grupo e sim a união, parceria e companheirismo da equipe de trabalho", reforça Josie dos Santos.

As aulas são realizadas em um espaço cedido pela Escola Especial Paul Harris (APAE), sendo divididas entre grupos distintos: pessoas com deficiência física, intelectual e auditiva. Embora cada grupo tenha suas especificidades e horários de treinos, todos se encontram regularmente, o que os torna uma grande equipe, unida pelo esporte e pela busca de novas realizações. Atualmente o grupo conta com 45 integrantes, entre 13 e 45 anos.

O primeiro grande passo do projeto se deu em maio, apenas três meses após a sua criação. Com o projeto "Alegrete sobre Rodas", que contou com o apoio da Prefeitura de Alegrete, o grupo solicitou através de edital, a aquisição de cadeiras de rodas para a formação de um time de Basquete e foi contemplado pela Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (FUNDERGS).

**Conquistas:** Em junho, o grupo participou dos Jogos Abertos de Surdos do Rio Grande do Sul (JASRS), desenvolvido pela FUNDERGS, em Santa Cruz do Sul. Os atletas surdos participaram nas seguintes modalidades es-

portivas: Futsal, Vôlei de praia, Xadrez, Tênis de mesa e Atletismo, conquistando oito medalhas para o Alegrete.

Em setembro o grupo teve uma novidade. A escola de dança Daniele Pinheiro, através da professora e coreógrafa Laís Dorneles, iniciou a formação do grupo de dança em cadeira de rodas, que recebeu o nome de “Águias da dança” por sugestão de um dos alunos cadeirantes. A coordenadora do projeto explica que o nome é repleto de significados para os integrantes, visto que a águia representa a renovação.

No mês de outubro, o grupo marcou presença nos Jogos Inter-municipais do Rio Grande do Sul para pessoas com deficiência, o Parajirgs, na cidade de Porto Alegre. Nesta competição os atletas conquistaram 18 medalhas.



Antes que o ano de 2014 findasse, outras conquistas vieram para o grupo: os jovens do curso de formação de Sargentos do 6º RCB de Alegrete realizaram a doação de uma bola de Goalball. Outro grande parceiro, o zagueiro do Desportivo La Coruña, Sidnei Rechel da Silva Júnior, também natural de Alegrete, forneceu o uniforme para o time feminino de Futsal de Surdos.

Como é possível perceber, muitas conquistas e grandes parceiros foram conquistados durante o primeiro ano de existência do grupo Esporte para Todos. Além da coordenadora Josie Pillar, atualmente os atletas contam com a seguinte equipe de Profissionais de Educação Física: Claudia Quincozes Ereno [CREF 021417-G/RS], José Severo [CREF 010578-G/RS] e Tiago Tâmara [CREF 019609-G/RS]. Também fazem parte do grupo, a Médica Psiquiatra Lucina Mesko Moraes, os professores Sue Ala, Roger Simão e José Benício, a assistente social Rosinha,, os alunos do curso de Educação Física da UR-CAMP, Elizandro Rodrigues e Josefa Trindade, além dos pais e cônjugues dos atletas, que auxiliam nos treinos, encontros e viagens.

Para Josie dos Santos, o ano de 2015 promete, pois além das atuais modalidades desenvolvidas (Tênis de Mesa, Bocha Adaptada, Atletismo, Natação e Futsal), o grupo iniciou com o Basquete em Cadeira de Rodas e Goalball e já está em busca de apoio para desenvolver a Esgrima. A ideia é ampliar o grupo permitindo que outras pessoas, com necessidades diferentes das já existentes na equipe, possam também ser incluídas.

“Todos aqueles que entendem que o trabalho voluntário é algo sério, que exige compromisso e dedicação, e que queira fazer parte da nossa equipe será muito bem vindo, visto que o grupo está crescendo e necessitamos de colaboradores e apoiadores para darmos continuidade a este trabalho tão gratificante e importante para todos”, conclui.